



PARANINFO DIGITAL

MONOGRÁFICOS DE INVESTIGACIÓN EN SALUD

ISSN: 1988-3439 - AÑO IX – N. 22 – 2015

Disponible en: <http://www.index-f.com/para/n22/470.php>

PARANINFO DIGITAL es una publicación periódica que difunde materiales que han sido presentados con anterioridad en reuniones y congresos con el objeto de contribuir a su rápida difusión entre la comunidad científica, mientras adoptan una forma de publicación permanente.

Este trabajo es reproducido tal y como lo aportaron los autores al tiempo de presentarlo como COMUNICACIÓN DIGITAL en **FORO I+E "Impacto social del conocimiento" - II Reunión Internacional de Investigación y Educación Superior en Enfermería – II Encuentro de Investigación de Estudiantes de Enfermería y Ciencias de la Salud**, reunión celebrada del 12 al 13 de noviembre de 2015 en Granada, España. En su versión definitiva, es posible que este trabajo pueda aparecer publicado en ésta u otra revista científica.

Título **Estágio Curricular de Enfermagem em uma unidade de clínica médica: relato de experiência**

Autores Maíra Matos *Oliveira*, Nina Vieira *Andrade*, Tânia Maria de Oliva *Menezes*, Ângela Tamiko Sato *Tahara*

Centro/institución Universidade Federal da Bahia

Ciudad/país Salvador, Brasil

Dirección e-mail tomenezes50@gmail.com

RESUMO

O Estágio Curricular Supervisionado propicia ao acadêmico uma visão ampla e concreta de sua profissão. Este componente contribui para a formação do perfil profissional do estudante, pois ele estará inserido em seu futuro ambiente de trabalho. Trata-se de um relato de experiência, que objetiva relatar as experiências vivenciadas por acadêmicas de enfermagem, desenvolvidas entre os meses de setembro a dezembro de 2014, que corresponde ao tempo duração do estágio. Durante o período de estágio foram realizadas atividades assistenciais, administrativas e educativas. A partir da integração com a equipe, o desenvolvimento das atividades ocorreu de maneira gratificante. Foram desenvolvidas atividades como: elaboração de escala mensal, visitas, registro em prontuário, passagem de plantão, realização de procedimentos. Conclui-se que o estágio curricular é de suma importância para a formação acadêmica, oferece a possibilidade de consolidar conhecimentos adquiridos em sala de aula e também vivenciar novas experiências.

ABSTRACT

The aim of this article is to report the experiences of Undergraduate Research Fellows researching the aging process. The research took place at the Nursing School at a public university in the city of Salvador, Bahia, Brazil. The activities were developed between the years 2013 to 2015 with three projects related to aging and visibility in print media. The reported experiments showed aspects related to the development of the research, the course of foreign language, facilities, difficulties and challenges encountered. In addition, some summaries were prepared for presentation at scientific meetings. We conclude that, at the end of the research project development, we find that the experience has made us different professionals, relevant encouragement of universities and funding agencies to increase exchanges and thus expand more research in various areas of knowledge.

TEXTO DE LA COMUNICACIÓN

Introdução

O Estágio Curricular Supervisionado tem por objetivo propiciar ao acadêmico nos dois últimos semestres do curso uma visão de sua profissão de forma ampla e concreta. Atualmente, este componente curricular é uma modalidade de ensino obrigatória no curso de graduação em Enfermagem¹. Este tipo de estágio é de suma importância, pois representa: locus onde a identidade profissional do aluno é gerada, construída e referida; volta-se para o desenvolvimento de uma ação vivenciada, reflexiva e crítica e, por isso, deve ser planejado gradativo e sistematicamente com essa finalidade^{2:13}.

Este componente curricular contribui para a formação do perfil profissional do estudante, pois, ele estará inserido em seu futuro ambiente de trabalho e, com isso, viverá experiências únicas e consolidará aprendizados.³

A compreensão do estágio curricular como um período dedicado a um processo de ensino e de aprendizagem transforma-se no reconhecimento de que, embora a formação oferecida em sala de aula seja imprescindível, sozinha, não é suficiente para preparar os estudantes para o exercício de sua profissão. Por conta disso, torna-se, indispensável a inserção do estudante na realidade do cotidiano de sua futura profissão⁴.

A educação deve ser entendida como um processo de aquisição de conhecimentos necessários ao homem, a partir das interações que realiza com a natureza e com os outros homens, logo, o estágio curricular representa um momento onde o estudante irá adquirir conhecimentos indispensáveis a sua formação profissional, através da interação com outras pessoas e da vivência na prática de um ambiente de trabalho⁵.

O estágio realizado pelas graduandas teve duração de 420 horas no contexto hospitalar, mais 39 horas de discussão, seminários de apresentação de trabalhos e avaliação do mesmo, perfazendo num total de carga horária de 459 horas. Foi desenvolvido em uma unidade de Clínica Médica de um hospital público localizado na cidade de Salvador – Bahia.

O presente artigo tem como objetivo relatar as experiências de alunas de graduação em enfermagem sobre o estágio curricular em clínica médica.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa descritiva de um relato de experiência, em que foram descritas as vivências de acadêmicas de enfermagem durante o período de estágio. A experiência foi desenvolvida entre os meses de setembro a dezembro de 2014, que corresponde ao tempo de permanência das graduandas como estagiárias no referido hospital. Em seguida, os dados registrados e armazenados foram analisados e organizados conforme o cronograma do estágio e selecionados aqueles aspectos que foram mais destacados como importantes para resultados deste estudo.

Resultados da Experiência Vivenciada

Durante o período de estágio houve oportunidade para o desenvolvimento de atividades assistenciais, administrativas e educativas. Dentre essas experiências vividas, serão abordados alguns aspectos como o momento de inserção no campo, as atividades desenvolvidas, as facilidades e as dificuldades encontradas.

O processo de inserção na unidade representou um momento de cautela e esforço. O início sempre é mais complicado, pois, as pessoas que já estão integradas naquele local

realizam uma avaliação da pessoa que está chegando e isso renderá frutos positivos ou negativos. Felizmente, os profissionais da unidade tiveram uma boa receptividade e o processo de adaptação tornou-se facilitado por conta disso. Aos poucos ocorreu o processo de familiarização com os profissionais e com as rotinas existentes na unidade. Essas rotinas envolvem questões administrativas, assistenciais e educacionais, que foram apresentadas pela equipe de enfermagem em geral.

A partir da integração com a equipe, o desenvolvimento das atividades ocorreu de maneira gradativa e foi muito prazerosa e gratificante. É claro que, como em todos os lugares, existiram momentos críticos, mas, esses momentos são necessários e trazem consigo muitos aprendizados e reflexões. Uma enfermeira precisa manter uma relação profissional com todos os componentes da equipe e, além disso, precisa saber gerenciar possíveis conflitos que possam surgir dentro ou fora da sua gestão.

Os conflitos fazem parte da vida das pessoas, e podem ser vistos como situações de discordâncias, sejam elas internas ou externas, como resultado de ideias, valores ou sentimentos diferentes. Logo, quando pensamos em um serviço, um ambiente de trabalho é natural que, por serem formados por pessoas com cultura e valores diferentes é esperado que ocorram conflitos⁶.

Nos serviços de saúde, os conflitos estão presentes o tempo todo. Diante disso, se faz importante que os profissionais de saúde estudem e discutam sobre como gerenciar conflitos, pois, eles são necessários para o desenvolvimento e crescimento de toda e qualquer organização⁷. Estes não devem ser estimulados e nem evitados, mas, devem ser gerenciados, pois a forma como são administrados é que irá resultar em algo positivo ou negativo⁶.

O estágio representou um momento de grande aprendizado na graduação em Enfermagem. Em primeiro lugar, houve oportunidade de conhecer sobre a parte administrativa da enfermagem como um todo, desde o conhecimento da sua organização e suas atribuições, compromissos e responsabilidades. Além disso, foi possível realizar procedimentos técnicos que nunca havia realizado anteriormente em outras oportunidades e aprimorar e consolidar a realização de outros procedimentos já conhecidos.

A unidade em questão possui muitas oportunidades para realizar diversos procedimentos técnicos e assistenciais. Esse momento foi de grande importância, pois, realizar procedimentos que nunca tinham sido feitos por nós anteriormente, muito contribuiu para a nossa formação profissional. Ainda mais que a experiência foi vivenciada sem estar com um professor preceptor ao lado o tempo todo, trazendo, assim, momentos em que começamos a caminhar de maneira mais independente, precisando tomar as decisões sem o professor de lado, o que nos propiciou a responsabilidade na caminhada do ser líder de uma equipe.

A realização do estágio alia conhecimento acadêmico com a experiência vivencial do futuro ambiente de trabalho, porque esclarece e complementa na prática os diversos temas abordados nas aulas pelo professor em sala de aula. Assim, o estudante pode apreender melhor o conhecimento através da experiência galgada durante o estágio, ou seja, as práticas realizadas durante esse período são fundamentais para expandir o conhecimento do estudante⁸.

Outro aspecto vivenciado no período do estágio foi a relevância do desenvolvimento de relações interpessoais e a influência positiva que isso pode trazer para o andamento do trabalho em enfermagem e para o benefício dos pacientes. Além disso, se fez importante também a construção de dois estudos de casos, sendo que um deles foi apresentado e discutido com a enfermeira da unidade e o outro foi discutido em sala de aula com um grupo de colegas e a professora orientadora.

Na graduação em enfermagem, o uso do estudo de caso tem sido uma estratégia de ensino considerada como humanística e problematizadora, que vem contribuindo de modo positivo na formação acadêmica, por viabilizar momentos de discussões acerca do conhecimento teórico-prático, o planejamento da assistência e a avaliação dos resultados, estimulando a autonomia do aluno na tomada de decisões em função da possibilidade do desenvolvimento de um plano assistencial individualizado com metas a serem alcançadas⁹.

Os estudos de casos representam, assim, uma forma interessante para se estudar e discutir com outros colegas sobre diversas situações encontradas no decorrer do período do estágio. Através de discussões em grupo é possível compartilhar informações e adquirir novas, contribuindo, assim, para a formação profissional.

Outra oportunidade foi ajudar na elaboração da escala mensal, bem como realizar a distribuição diária dos técnicos de enfermagem. A escala mensal é uma tarefa complexa, pois, a enfermeira tem que buscar, na medida do possível, a satisfação da maior parte da equipe técnica, procurando atender seus pedidos. Já a distribuição diária dos técnicos de enfermagem representa a divisão de pacientes para cada técnico escalado naquele dia e é feita diariamente. Essa distribuição também requer cautela, pois, é preciso avaliar quantos pacientes são acamados, quais requerem maior cuidado e distribuí-los de maneira igualitária entre eles. Além disso, foi possível participar de visitas aos pacientes juntamente com a equipe médica; acompanhar manutenção de materiais e equipamentos; realizar admissões e encaminhar pacientes para exames.

Outra vivência importante do Estágio Curricular foi a realização de visitas em cada turno aos leitos de cada paciente, o registro em prontuário de tudo o que acontecia com o paciente, como por exemplo banho, realização de curativos, exames e passagem de plantão. A partir das visitas era possível observar as necessidades individuais dos pacientes e depois estabelecer o plano de cuidados a ser desenvolvido. Esse plano de cuidados envolve realização de procedimentos, a exemplo de curativos, até mesmo necessidades educacionais dos pacientes, seja sobre sua patologia, ou, sobre algum exame a ser realizado.

No decorrer do estágio encontramos algumas dificuldades, mas, também, facilidades que colaboraram para o bom desenvolvimento da prática. Inicialmente, a dificuldade encontrada foi a de adaptação com a equipe e com rotina da unidade, mas, logo foi superada.

Outro problema que emergiu e que se fez muito presente durante o estágio foi a falta de uma enfermeira fixa, de referência para a unidade. Acredito que essa dificuldade não se apresentou somente para nós durante o período em que estava no estágio, pois, afeta a equipe de enfermagem como um todo, o que dificulta a criação de vínculos que contribuem para o desenrolar do processo de trabalho. Soubemos da mudança da forma de administração deste Hospital, que passou para adequar-se à nova política administrativa, no entanto, destacamos estas questões para que, mesmo com estas transições administrativas, os próprios organizadores desta nova gestão pensem nesses aspectos continuamente, para a minimizações de possíveis surgimento desse tipo de problema.

Além disso, prejudica também o paciente, na perspectiva da continuidade do cuidado, pois, uma enfermeira que se faz presente todos os dias em uma mesma unidade passa a conhecer melhor cada paciente e suas particularidades, podendo, assim, desenvolver uma assistência mais específica, de acordo com a necessidade cada indivíduo. O estabelecimento e afirmação de vínculos possibilitam a promoção de um ambiente de trabalho agradável, e implicam positivamente na finalidade do trabalho da enfermagem, na transformação do corpo do ser humano a partir do cuidado prestado¹⁰.

Outra dificuldade que pude perceber é o problema na comunicação entre as equipes de enfermagem com outra equipe multidisciplinar como: de medicina, de nutrição e de fisioterapia. Muitas vezes, por exemplo, o médico informava ao paciente sobre algum exame que ele iria realizar e a equipe de enfermagem só ficava ciente desse exame por informação do próprio paciente. Ou, até mesmo, exames que necessitavam de jejum deixaram de ser feitos porque houve falha de comunicação com a equipe de nutrição e o paciente havia se alimentado.

No entanto, apesar das dificuldades apresentadas, facilidades também foram encontradas. Acredito que uma, em especial, se destacou e contribuiu para um bom andamento do estágio como um todo, que foi a boa receptividade e o bom relacionamento entre a maioria dos membros da equipe de enfermagem. Esse ponto foi de fundamental importância para o aprendizado durante o período de estágio.

A unidade na qual foi desenvolvido o estágio também possui uma grande diversidade de patologias e procedimentos, o que representou mais um aspecto positivo. No período em questão tivemos oportunidade de vivenciar experiências que contribuíram para a nossa formação profissional, pois estávamos inseridas em um ambiente de trabalho onde existe pessoas com as mais diversas personalidades.

Além disso, tivemos a oportunidade de contar com uma preceptora no campo de estágio e com uma orientadora docente. A preceptoria no campo de estágio era realizada pela enfermeira que estava assumindo a unidade naquele determinado dia e se fez de grande importância, pois ajudou na nossa inserção na unidade e também acompanhou e supervisionou diariamente as atividades realizadas por nós, estagiárias, contribuindo de maneira positiva para o bom desenvolvimento das atividades durante o período de estágio.

A orientação por parte da docente ocorreu através do acompanhamento das atividades desenvolvidas no campo de estágio, com visitas ao campo uma vez por semana com o intuito de discutir tudo o que tinha sido realizado durante a semana. Além disso, as orientações também aconteciam na Escola de Enfermagem quinzenalmente, e proporcionavam momentos de trocas de experiências vividas por cada aluno em seu estágio, através da apresentação de estudos de caso e de uma roda de conversa entre os alunos e o orientador.

Nesses momentos foi possível identificar alguns problemas comuns a algumas unidades e buscar estratégias para mudar. Além disso, contribuíram para adquirir conhecimentos sobre algumas patologias não abordadas em sala de aula durante a graduação.

Conclusões

O estágio curricular é de suma importância, tanto para a formação acadêmica como futuro profissional, quanto para a formação pessoal e para a avaliação da própria organização para o desenvolvimento e qualidade dos serviços oferecidos no sentido da organização administrativa dos serviços e na formação dos próprios profissionais que atuam nestes serviços. Portanto, este componente curricular se faz essencial na formação de profissionais em enfermagem.

No decorrer desse período de estágio foram vivenciados alguns desafios que contribuíram para formação acadêmica, como por exemplo, alguns conflitos que surgiram por conta de deficiência no número de profissionais técnicos de enfermagem, ou, por falta de algum deles e a necessidade de se cobrir a escala. No entanto, entendemos que os desafios que surgiram tiveram fundamental contribuição para a

consolidação do meu conhecimento, permitindo, assim, que eu refletisse sobre diferentes situações e a melhor maneira de conduzi-las.

Enfim, o estágio curricular oferece ao graduando o aproveitamento das oportunidades disponíveis no campo de estágio, no intuito de fazer com que o aluno possa consolidar conhecimentos adquiridos em sala de aula e, também, vivenciar novas experiências. A experiência vivida, sem dúvidas, foi inesquecível e contribuiu bastante para o crescimento como profissional enfermeiro. É preciso sempre estar em busca de novos conhecimentos e experiências, pois, isto torna o indivíduo bom naquilo que faz, sendo diferencial no contexto que irá atuar como futuro profissional.

Desta forma, conseguimos compreender a proposta de inserção do aluno no processo de trabalho em saúde, de forma a oportunizar a construção de uma visão mais ampla, além de exercitar, consolidar e transformar os conhecimentos adquiridos durante a formação. Neste contexto, atingimos os objetivos propostos no Estágio Curricular Supervisionado I, que constam no projeto político pedagógico do Curso de Graduação pela qual nós estamos inseridas.

Bibliografia

1. Silva RM, Silva ICM, Ravalia RA. Ensino de Enfermagem: Reflexões Sobre o Estágio Curricular Supervisionado. Revista Práxis, 2009; 1(1).
2. Buriolla MAF. O estágio supervisionado. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2009.
3. Marran, AL. Estágio curricular supervisionado: algumas reflexões. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, 2011.
4. Felício HMS, Oliveira RA. A formação prática de professores no estágio curricular. Editora UFPR, Educar, 2008; 32: 215-232.
5. Lima PG. Saberes pedagógicos da educação contemporânea. Engenheiro Coelho, SP: UNASP, 2007.
6. Marquis BL, Huston CJ. Administração e Liderança em Enfermagem – teoria e prática. Porto Alegre: Artmed, 2010.
7. Ciampone MHT, Kurcgant P. Gerenciamento de Conflitos e Negociação. In: KURCGANT, P. (org.) Gerenciamento em enfermagem. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2010, Cap. 4: 35-50.
8. Santos DS. A importância do estágio para a vida acadêmica e profissional do aluno. 2014. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/iniciacao-profissional/artigos/58044/a-importancia-do-estagio-para-a-vida-academica-e-profissional-do-aluno>>. Acesso em: 03/09/2015
9. Silva RS, Paixão GPN, Lins DB, Jesus RA et al. Estudo de caso como uma estratégia de ensino na graduação: percepção dos graduandos em enfermagem. Rev. Cuidart, 2014; 5(1): 606-12.
10. Jacondino MB, Martins CL, Thofehn MB, Garcia BL et al. Vínculos profissionais no trabalho da enfermagem: elemento importante para o cuidado. Enfermería Global, 2014; 13(34): 148-59.